

24/12/2024

Em caráter experimental, o Governo do Distrito Federal (GDF) por meio da Secretaria de Segurança Pública do DF (SSP-DF), em parceria com a Secretaria de Ciência e Tecnologia (Secti-DF) e a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), iniciou testes com totens de segurança ao lado da Praça do Relógio, em Taguatinga, e no Setor Comercial Sul. O objetivo é que a nova tecnologia contribua com atendimento de emergências, redução da criminalidade, investigações criminais e, principalmente, com a sensação de segurança do DF. “Nosso objetivo é que essa nova tecnologia possa contribuir com a sensação de segurança da população e refletir esses dados. Inicialmente, funcionará em caráter experimental. A permanência da nova ferramenta, e a implementação em outras regiões administrativas, dependerá da efetividade e análise de relatórios”, ressalta o secretário de Segurança Pública

do DF, Sandro Avelar. “Estamos avançando na construção de um DF mais inteligente, conectado e seguro. O conceito de cidades inteligentes vai muito além da tecnologia: ele exige integração, planejamento estratégico e uma visão colaborativa entre as secretarias. A parceria com a Secretaria de Segurança Pública, materializada nos totens de segurança instalados em Taguatinga e no Setor Comercial Sul, é um exemplo claro de como a inovação pode ser aplicada para atender às necessidades reais da população. Esses dispositivos, localizados em áreas de alta circulação, têm como objetivo promover mais segurança e acessibilidade. Inicialmente, os totens funcionarão em fase de testes, período em que serão elaborados relatórios e análises para avaliar a efetividade da tecnologia”, afirma o secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do DF, Leonardo Reisman. Os postes de segurança poderão integrar o sistema Projeto de Videomonitoramento Urbano do Distrito Federal (PVU). Além de funcionarem como um sistema de acionamento de emergências, as seis câmeras – sendo quatro fixas, uma móvel e outra que será possível visualizar quem fizer o acionamento – poderão contribuir com investigações policiais. As imagens serão direcionadas ao Centro de Operações da Polícia Militar (Copom) e ao Centro Integrado de Operações de Brasília (Ciob). “O uso das imagens captadas pelas câmeras de segurança pode contribuir com o encurtamento do tempo de investigação e consequente responsabilização mais rápida do infrator, auxiliando nas investigações realizadas. Além disso, possibilita o emprego de um policiamento mais inteligente e mais efetivo”, ressalta Avelar. Ao acionar o totem, o cidadão será atendido pelo Copom, responsável pelo monitoramento. Serão dois toques: no primeiro aparecerá uma mensagem certificando que o equipamento deve ser utilizado somente em situações emergenciais e, com o aceite do cidadão, a PMDF será acionada, imediatamente. Os dispositivos funcionarão em fase de teste, por 90 dias. Após o período, serão feitos relatórios e análises para demonstrar a efetividade da tecnologia.

Texto: Francisco Welson Ximenes
Foto: Divulgação/SSP-DF